

ATA DA 375ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

1 Às nove horas e dezenove minutos, do dia trinta de setembro de dois mil e vinte um, reuniram-se através
2 de videoconferência, os membros deste conselho com a presença de quinze membros, sendo nove
3 titulares e sete suplentes. Com a palavra a presidente Maria Cecília desejou bom dia á todos, e deu início
4 a reunião ordinária, alegando que não tinha quórum para deliberação, porém estava presente o número
5 suficiente para principiar a reunião e aproveitou para informar que em resposta a solicitação deste
6 conselho, fez a leitura do ofício 256/2021- Santa Casa, referente ao fato ocorrido entre paciente da diálise
7 e o controlador de acesso. Com a palavra o conselheiro André Monteiro desejou bom dia a todos, e
8 informou que esse parecer delongou-se devido à empresa ter impetrado e conseguido na justiça uma
9 liminar referente à garantia de defesa do funcionário, quando o jurídico da Santa Casa apresentou ao
10 judiciário as provas solicitadas, enfim foi autorizada a continuidade do processo que estava finalizado,
11 por uma questão judicial realmente ele não foi efetivamente assinado por todos, pois tínhamos que
12 cumprir essa demanda judicial, logo então foi autorizado pela justiça e feito o parecer final da comissão.
13 Estamos também em fase final de outro processo administrativo, um quanto à postura inadequada do
14 controlador de acesso, assim como a postura do paciente em agredir os funcionários, esse processo está
15 em fase final, encaminharemos o parecer tanto para a secretaria de saúde quanto para o COMUS. Com a
16 palavra a presidente Maria Cecília explanou aos conselheiros que enviou um ofício nº16/21 para a
17 secretaria de saúde solicitando informações sobre os transportes e aproveitou para fazer a leitura em
18 resposta, o ofício nº297/SMS/2021-MSPP para ciência dos conselheiros. Questionou sobre a compra das
19 ambulâncias. Com a palavra a secretária Maristela Macedo explanou que está em andamento outra
20 compra para não perder o recurso, foi aberta outra licitação, tudo indica que vai dar certo dessa vez, teve
21 uma mudança no edital, com um item alegando que quem ganhar a licitação e não entregar o veículo terá
22 que ressarcir em multa o valor do veículo para a prefeitura, pois se não entregar o veículo dessa vez será
23 perdido o recurso. Com a palavra o conselheiro Adilson Lopes questionou se essa licitação seria de
24 emenda parlamentar. Com a palavra a secretária Maristela Macedo informou que é emenda parlamentar
25 Gilberto Nascimento, uma ambulância grande e uma de porte médio. Com a palavra o conselheiro
26 Adilson Lopes solicitou da secretária de saúde e aproveitou para cobrar o conselho, com relação à
27 comissão de visitas, que para funcionar precisaria da disponibilidade de um veículo e um motorista,
28 questionou se caso agende o dia para visitas, a secretaria de saúde disponibilizaria. Com a palavra a
29 secretária Maristela Macedo deixou que fosse feito um cronograma de visitas e enviado com antecedência
30 para a secretaria de saúde e disponibilizaremos o carro. Com a palavra a presidente Maria Cecília
31 aproveitou que havia quórum e colocou em votação a Ata da reunião ordinária trecentésima septuagésima
32 quarta deste conselho, que foi aprovada por unanimidade. **Informes do Gestor:** Com a palavra a
33 secretária Maristela Macedo informou sobre a vacina, que o município tem uma cobertura em torno de
34 noventa e cinco por cento da população vacinada com a primeira dose e continuamos aplicando a
35 primeira dose na unidade de saúde da COHAB, segunda dose temos uma cobertura de mais de sessenta e
36 cinco por cento, a diminuição do prazo da Pfizer, está acelerando a cobertura. Terceira dose está devagar,
37 não sabemos se é uma resistência da população, pois a dose disponibilizada é a coronavac, ou se não é,
38 pois não recebemos outra dose. Está sendo divulgada nas mídias sociais e nas entrevistas no rádio,
39 Guaratinguetá tem cinquenta por cento da população vacinada com a terceira dose, uma baixa adesão.
40 Terceira dose para os profissionais de saúde, o lote está para chegar na próxima sexta feira, teremos uma
41 característica diferente, pois das outras vezes mandamos para os hospitais, alguns tiveram uma
42 dificuldade imensa, mas houve uma rotatividade muito grande dos profissionais desde a primeira e

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 375ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

43 segunda dose, até agora, então iremos aplicar a terceira dose na unidade, no espaço multiuso e no drive
44 thru. Receberemos o mesmo número de primeira dose e segunda, portanto os critérios serão começados
45 por profissionais de saúde, terá que levar carteirinha que tomou a primeira e segunda dose em
46 Guaratinguetá e o conselho de classe. Está previsto para começar dia quatro de outubro, próxima segunda
47 feira, não sabemos qual vacina virá. Com relação a internação estamos tranquilos, tem dado uma média
48 de dois a três por cento, tem uma publicação do ministério da saúde onde diminuimos cinco leitos de UTI
49 COVID na Santa Casa, até para adequar os funcionários, continuamos com vinte leitos, que foi um acordo
50 regional, pois outros municípios fizeram a opção de praticamente ceifar setenta por cento dos leitos,
51 tecnicamente fiquei temerária, pois tem um repique programado para agora e outro para março do ano que
52 vem. O repique programado para agora, a nossa região tem uma baixíssima tendência de que aconteça,
53 mas como são leitos regionais, mantivemos vinte, até porque ofertamos dez desses leitos que a Santa Casa
54 abriu para COVID, para virarem leitos de UTI normal, a Santa Casa tem emenda caminhando para que
55 seja ampliados dez leitos de UTI, então já antecipamos e mandamos para o ministério da saúde essa
56 solicitação. Informou os conselheiros que foi feito um lançamento do outubro rosa, em função da
57 pandemia, ficamos com uma demanda reprimida nas rotinas. Mamografia, foi feito uma parceria com a
58 ONG Orienta a Vida e Américas Amigas e estamos fazendo as mamografias, basta que a mulher á cima
59 de quarenta anos compareça a unidade e faça um pré-cadastro e são direcionadas a realização do exame
60 rapidamente. A princípio foram liberadas quatrocentas mamografias, podendo ser liberadas mais. Nesta
61 parceria, caso algum resultado que exija uma investigação maior, a ONG irá proporcionar os exames de
62 USG e biópsia. Esse ano estamos também fazendo uma grande campanha de preventivo, escolhemos três
63 unidades, uma em cada ponto da cidade, onde a enfermeira irá atender a demanda de preventivo que
64 aparecer, isso não interfere em hipótese alguma na rotina da unidade. Sairá também uma campanha, pois
65 no dia dezesseis de outubro teremos um dia D de multivacinação, principalmente para a vacinação de
66 HPV, então esse é o nosso outubro rosa. Com a palavra a presidente Maria Cecília deixou que os
67 conselheiros devem ajudar na divulgação da vacina e questionou quando seria o início para a procura dos
68 exames da campanha outubro rosa. Com a palavra a secretária Maristela Macedo informou que a
69 mamografia iniciou no dia vinte de setembro e o preventivo terá início no dia quatro de outubro. Com a
70 palavra o conselheiro Adilson Lopes solicitou informações a respeito do atendimento e agenda dos
71 dentistas nas unidades de saúde, devido a reclamações. Com a palavra a secretária Maristela Macedo
72 deixou que a agenda dos dentistas é hoje a maior agenda reprimida pós pandemia, pois o procedimento
73 odontológico por conta do motor de alta rotação gera aerossol e a própria ANVISA ficou enrolada com o
74 protocolo para liberação do atendimento odontológico, portanto o serviço odontológico teve interrupção e
75 demorou para retornar, assim como todo e qualquer serviço dentro do município de Guaratinguetá as
76 agendas são eletrônicas, o agendamento é feito via sistema, cada categoria de serviço odontológico tem
77 um padrão de atendimento. A liberação de novas vagas é feito de acordo com o final do tratamento, em
78 função do número de reclamações fizemos uma alteração, a agenda á partir de agora passa para a
79 recepção da unidade. Temos como exceção os agendamentos odontológicos das escolas, pois não é toda
80 escola que tenha internet para suportar o sistema. Retomamos com outra coordenação com o apoio da
81 Dra. Lúcia Coutinho, que está nos ajudando na questão de prevenção odontológica. Com a palavra o
82 conselheiro Adilson Lopes solicitou informações com relação ao Pronto Socorro no Frei Galvão, pois
83 ouvimos pela mídia, e gostaria de maior explanação para a ciência de todos. Com a palavra a secretária
84 Maristela Macedo alegou que esta preparando uma contestação da resposta do Hospital Frei Galvão para

ATA DA 375ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

85 a vereadora e jornalista Dani Dias. Assim como a Dra. Laura Brisolla, coordenadora médica/RT Pronto
86 Socorro, frisa que o intuito não é criar desavenças, afirmo que também não é minha intenção, pois quem
87 está nessa secretaria sabe o esforço que fazemos para apoiar e ajudar a questão do fluxo dentro do Pronto
88 Socorro Municipal. A Dra. Laura Brisolla faz alguns apontamentos para a vereadora e para a mídia, que
89 essa secretaria vai rebater. Primeiro com relação ao protocolo, que há uma fala de que demora por conta
90 do protocolo de risco, primeiro que protocolo de risco é obrigado em qualquer serviço de urgência e
91 emergência, e ela responde que antigamente manteve duas pessoas fazendo o protocolo e que não houve
92 um alinhamento do contrato e então ela desativou. Quero dizer que o sistema é o mesmo do começo até
93 hoje e que com duas pessoas ou com uma não faz diferença, segundo os registros do sistema, o tempo de
94 espera é o mesmo. A grande questão está que se pode ter uma pessoa, isso não faz diferença, o problema é
95 que na avaliação de quem está lá o tempo inteiro e hoje eu tenho uma enfermeira, quatro técnicos de
96 enfermagem e seis médicos acompanhando esse Pronto Socorro dia e noite, que é a regulação de leitos
97 vinte quatro horas, na hora do intervalo deste profissional não tem substituto, então o tempo médio de
98 espera é de vinte cinco a vinte nove minutos, do que é feito a ficha até passar na triagem, porque esses
99 intervalos ficam parados. Conversamos sobre, fizemos um relatório encaminhamos ao hospital Frei
100 Galvão em uma reunião, agora estamos mandando por escrito, pois firmamos um pacto que infelizmente
101 não foi cumprido. O problema que encontramos principalmente com relação à enfermagem é a
102 rotatividade do profissional e a questão da gerência fica comprometida. Portanto na triagem eu discordo
103 da Dra. Laura Brisolla que alega que dois profissionais resolvem, pois o tempo de espera era o mesmo,
104 sendo que a triagem é toda no sistema. A Dra. Laura Brisolla respondeu para vereadora Dani Dias que
105 acesso é imediato, o que contesta a resposta da secretaria de saúde que não é imediato, pois esta
106 verificando no sistema. Tem a questão do número de médicos, que vem com um parâmetro que é do CRF,
107 a secretaria de saúde trabalha com o parâmetro do Ministério da Saúde, pois o serviço é público norteado
108 e financiado pelo ministério da saúde. Coloca-se também toda uma questão com relação à pandemia, de
109 que a sobrecarga do hospital foi porque insistentemente pediu para que a secretaria de saúde tirasse os
110 pacientes de COVID do Frei Galvão e mandasse para o hospital de campanha e que devido à demora do
111 hospital a começar a funcionar, não foi atendida essa solicitação. Primeiro, a vereadora Dani Dias fala de
112 reclamações recentes e não remotas, segundo é um pronto socorro, como impedir as pessoas que estão
113 sintomáticas de COVID de procurar assistência no pronto socorro, até porque é o local dos casos mais
114 graves. O Hospital de Campanha é um hospital para município de Guaratinguetá por ser financiado com
115 recursos do município, portanto as pessoas de outro município tem porta aberta no serviço de urgência e
116 emergência municipal, que é o pronto socorro. Fala-se também da questão do emergencista, sendo que
117 nenhum pronto socorro do vale possui emergencista, e sim, terá na UPA III, por uma questão de logística
118 e acabar com a enorme demanda misturada foi separado grande urgência de um lado e a urgência relativa
119 do outro, isso não seria possível no Hospital Frei Galvão por não possuir estrutura física. Sobre a visita
120 horizontal que também foi citado é pago exclusivo vinte quatro horas um responsável técnico, e
121 questionou o porquê esse responsável técnico não realizar a visita horizontal. Outra questão é que o
122 Hospital Frei Galvão alega que quem tem que atestar óbito de residência, de paciente que não tem vínculo
123 é o SAMU, temos três ambulâncias de SAMU, uma de suporte avançado, por determinação através de
124 portaria e tem todo um protocolo para atestar óbito, é inviável deixar uma ambulância do SAMU parada
125 sem saber por quanto tempo atestando óbito. A rotina que é normal em todos os lugares é que se leve esse
126 paciente ao pronto socorro e lá se cumpra o protocolo para atestar o óbito. Quando os pacientes são do

ATA DA 375ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

127 programa Melhor em Casa, está dito que o Dr. José Antônio atesta os óbitos, pois é o mesmo quem
128 acompanha os pacientes. Então o nosso protocolo é levar ao pronto socorro até atendendo uma normativa
129 do ministério da saúde. Aproveitaram a existência de um protocolo excepcional feito para COVID e
130 enviou como sendo algo de rotina, e não é. Estamos num fim de uma pandemia, e esses óbitos por
131 COVID em casa no nosso município, foram raríssimos e que o SAMU o fez na época. Estou falando de
132 óbito de paciente via de regra, idoso, que não tem sinal de violência, e esses óbitos não ocorrem todos os
133 dias. Com a palavra o conselheiro André Monteiro deixou que existe a legislação e acordo, são acordos
134 que acabam sendo feitos e viram regra. É uma questão do estado, a região não tem esse serviço, o IML só
135 aceita óbito por suspeito ou efetivamente de violência, acidentes, fora isso não é aceito nenhum tipo de
136 corpo, até porque o delegado tem que gerar o boletim de ocorrência e autorizar a encaminhar para o IML.
137 Adotamos para ajudar nesse contexto, a vigilância epidemiológica autorizou a ambulância avançada do
138 SAMU já tem a declaração de óbito, para não precisar ir até o pronto socorro atrapalhando a logística.
139 Toda ocorrência na qual o médico a ambulância avançada vai até a residência, faz a intervenção, no ato já
140 atesta o óbito, deixando com a família. Só que em casos em que suporte básico foi na ocorrência, não tem
141 mais intervenção, o paciente já está em óbito há várias horas, não tem quem ateste, é o fluxo do estado,
142 que o serviço de urgência próximo faça a declaração do óbito. Em relação a essa portaria do estado foi
143 obviamente uma excepcionalidade pela pandemia. Temos uma média de óbitos em domicílio de dez a
144 doze por mês no máximo, lembrando que as intervenções são atestadas. Com a palavra a secretária
145 Maristela Macedo, alegou que a todo o momento a secretaria de saúde tenta ajudar. Temos uma
146 funcionária que vai ao Pronto Socorro todos os dias para ajudar, os médicos reguladores passam aqui
147 vinte e quatro horas, para discutir caso, para agilizar com a Santa Casa, com o CROSS, portanto essa
148 secretaria esta fazendo tudo o que é possível, em momento algum e nenhuma resposta desta secretaria
149 comprometeram o Hospital e Maternidade Frei Galvão, por esse motivo eu faço questão de elaborar essa
150 resposta e responder para a vereadora Dani Dias, e deixo que não gostei da postura da Dra. Laura Brisolla
151 e da resposta dela, até porque a grande questão é o valor do salário, sendo que fizemos a intervenção com
152 o prefeito e deu o aumento que foi permitido por lei, fizemos uma equiparação salarial com os nossos do
153 hospital de campanha. Tenho também um relatório do setor de regulação, que aponta um monte de
154 dificuldades administrativas, conversamos sempre e compreendemos as dificuldades do Hospital Frei
155 Galvão. Sabemos a dificuldade que é recrutar mão de obra, sabemos a dificuldade que é treinar mão de
156 obra, agora responder como se o problema fosse à prefeitura, isso não aceito. Agora a avaliação da
157 secretaria é que temos um problema gerencial dentro do Pronto Socorro e que se agravou com a saída do
158 funcionário Jonathan Dias de lá, e o impacto da substituição dele é notória. Sabemos que fácil não é, mas
159 responsabilizar a secretaria de saúde que vem em um esforço sobre humano, sendo que o hospital tem a
160 ciência de que existe um problema gerencial lá dentro. Com a palavra o conselheiro Jonathan Dias
161 desejou bom dia a todos e agradeceu as palavras referentes à sua pessoa, e aproveitou para enfatizar
162 algumas colocações citadas pela Maristela, uma vez que foi responsável por mais de um ano no pronto
163 socorro, e falo com propriedade com relação a todas as dificuldades decorrentes da operação. O grande
164 problema que houve, a meu ver, deveria ser tratado de uma maneira diferente, pois passa muito pela
165 interpretação do texto, para nos situarmos, veio um questionamento da vereadora Dani Dias, e foi
166 respondido nesses tons que a Maristela colocou aqui na reunião, propus para que houvesse uma
167 oportunidade de diálogo para entendimento do que realmente estava acontecendo para que possamos
168 responder e expor o que é a realidade. Esse diálogo por ofício pode acabar sendo mal interpretado, pois

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 375ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

169 pelo tom dos questionamentos da vereadora Dani Dias, o Hospital Frei Galvão também sentiu que não
170 havia verdade nas colocações, como a Maristela está alegando que a resposta da Dra. Laura Brisolla não
171 reflete a realidade. Então, sugiro que haja uma reunião entre a secretaria de saúde e hospital Frei Galvão
172 para esclarecer e conversar e em nenhum momento por parte do hospital, nós entendemos que a secretaria
173 de saúde é um empecilho, ou que traz qualquer tipo de dificuldades na operação do Pronto Socorro, muito
174 pelo ao contrário, sempre houve uma parceria. Deixou que em seu entendimento o grande problema com
175 relação ao Pronto Socorro é o contrato firmado em dezembro de dois mil e dezoito que foi renovado com
176 a vigência até dezembro de dois mil e vinte e um, é um contrato que foi mal dimensionado, inclusive a
177 questão de funcionários, quando a Maristela coloca que não há estrutura para mais contratação de
178 funcionários, que é uma verdade, é uma estrutura física que não corresponde aos anseios e até mesmo
179 para um bom atendimento da população, mas entendo também que é um contrato deficitário na questão de
180 funcionários e quando se coloca, por exemplo, a triagem, havia realmente uma triagem com dois
181 enfermeiros e foi separado devido à questão da pandemia. Então, hoje o fluxo da pandemia é menor e
182 precisávamos estar voltando com uma enfermagem, ou termos duas situações de triagem com a
183 enfermeira no pronto socorro, até mesmo por questão da demanda. Separamos as equipes, mantendo a
184 mesma estrutura, tendo a obrigatoriedade de ter essa separação, acabou diminuindo a parte que não é
185 COVID, aumentando o tempo de espera para atendimento. E deixou a necessidade de sentar e discutir
186 uma melhor qualidade de atendimento aos munícipes. Entendo e ressalvo que falta um diálogo para
187 conseguir adequar essa situação. Com a palavra a secretária Maristela Macedo alegou que o
188 dimensionamento inicial foi feito pelo Hospital e Maternidade Frei Galvão, e agora que foi dado o
189 aumento, autorizamos a fazer o remanejamento que vem sendo solicitado a tempo. Com relação à
190 separação da equipe foi feita uma solicitação para voltar que a vigilância já autorizou com uma ressalva
191 que é para separar os acentos na recepção, pediram para refazer o protocolo, que venha com o aval da
192 CCIH do hospital. Deixou que concorda com o conselheiro Jonathan Dias que deveria ter tido um diálogo
193 antes de toda essa situação. A linha da resposta que essa secretaria seguiu é a mais pura expressão da
194 verdade sem comprometer ninguém. Com a palavra o conselheiro Jonathan Dias aproveitou para explicar
195 que quando refere se ao direcionamento em questão do contrato, se há um contrato, há uma assinatura
196 mesmo com o direcionamento errado, foi aceito, e sendo aceito terá que ser cumprido dentro daquilo que
197 foi aceito. Alegou que não são pessoas técnicas que estão sentando e discutindo esse contrato, portanto,
198 enquanto não colocarem pessoas que conheçam tecnicamente e vivam dentro do pronto socorro, não
199 conseguiremos chegar a um denominador comum. Quando eu digo que o direcionamento está errado,
200 digo com propriedade, pois eu entendo, vivi dentro do pronto socorro, sei das dificuldades, mas temos
201 outras situações que poderiam melhorar e é questão de diálogo, onde poderíamos demonstrar em
202 números, onde podemos abrir mão, e incluir novas situações a serem feitas. Porém, como o contrato finda
203 agora em dezembro de dois mil e vinte um, espero todo o sucesso na UPA, para um bom atendimento
204 para nossos munícipes. Com a palavra a secretária Maristela Macedo informou que todas as dificuldades
205 que passaram juntos, quando lerem o edital da UPA, poderão observar que tentamos resolver, todas as
206 pontuações colocadas pelo conselheiro Jonathan Dias estão no edital, em forma de resolução, inclusive.
207 Em reunião com o Hospital Frei Galvão, disse que como somos organização social a metodologia é outra,
208 estamos buscando uma terceira pessoa sem vínculos, para precificar essa UPA, para poder ter um
209 parâmetro durante essa nova concorrência que é completamente diferente, agora é preço e projeto.
210 Estamos fazendo essa precificação com um profissional especializado, inclusive o pronto socorro materno

ATA DA 375ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

211 infantil que estamos nessa negociação com o Hospital Frei Galvão, foi incluído nessa precificação, para
212 ser algo técnico e externo para resolver no novo contrato essas questões apontadas. Com a palavra o
213 conselheiro Adilson Lopes questionou se o que está no contrato está sendo cumprido com relação aos
214 números de profissionais. Com a palavra a secretária Maristela Macedo explicou que do ponto de vista da
215 enfermagem existe o cumprimento do contrato, o problema acontece quando um funcionário falta ou tira
216 licença médica, então o dimensionamento da escala está correto, o problema acontece nas intercorrências.
217 Com a palavra o conselheiro Adilson Lopes colocou que o contrato do pronto socorro encerra em
218 dezembro de dois mil e vinte e um e questionou se já existe um estudo ou está sendo feita a licitação para
219 a nova UPA e quem será o responsável. Com a palavra a secretária Maristela Macedo informou que será
220 direto para uma concorrência entre organizações sociais, então foi feito um descritivo de tudo que será
221 necessário na UPA. Para organização social não cabe cotação de preço, então mandamos para um
222 especialista em São José dos Campos para precificar, para que a equipe julgadora, que é uma comissão já
223 publicada, possa ter por base podendo avaliar as propostas. A parte da publicação desse edital e todas as
224 organizações sociais que já estão qualificas ou estão se qualificando para o município mandaram proposta
225 financeira e projeto técnico, esta comissão então avaliará o melhor preço e o melhor projeto. Neste
226 momento estamos findando o descritivo do chamamento público e do pronto socorro materno infantil que
227 continuará no Hospital Frei Galvão para mandar precificar e publicar. Estando tudo habilitado, vamos
228 receber as propostas e verificar como faremos a transição sem prejudicar o Hospital Frei Galvão e nem a
229 nova estrutura. **Ordem do Dia:** Com a palavra a presidente Maria Cecília afirmou que enviou
230 antecipadamente para apreciação e análise dos conselheiros a prestação de contas do segundo
231 quadrimestre e o relatório do segundo quadrimestre de dois mil e vinte e um. Devido à extensão da
232 reunião perguntou aos conselheiros sobre a possibilidade de não haver apresentação e todos concordaram.
233 Aproveitou e fez a leitura do parecer da comissão de finanças sendo favorável e questionou aos
234 conselheiros se haviam dúvidas, não havendo, colocou em votação a prestação de contas do segundo
235 quadrimestre de dois mil e vinte um e foi aprovada por unanimidade. Abriu para votação o segundo
236 relatório quadrimestral de dois mil e vinte e um e foi aprovado por unanimidade. Deixou que o relatório
237 geral da nona conferência municipal de saúde foi corrigido e encaminhado aos conselheiros, questionou
238 se haviam ressalvas e não havendo colocou para votação e foi aprovado por unanimidade. Colocou uma
239 sugestão em relação à situação do pronto socorro, e o novo edital da UPA, para que fosse realizada uma
240 reunião para esclarecimentos e transparência com o conselho, evitando o desconforto que tivemos com
241 relação ao convênio do SAMU. Com a palavra a secretária Maristela Macedo deixou a disposição deste
242 conselho caso queiram acompanhar, conferir e até mesmo acrescentar algo, é só marcar a reunião para os
243 esclarecimentos. Com a palavra o conselheiro Adilson Lopes colocou que solicitou a secretária Maristela,
244 para estar levantando novamente a alteração da lei orgânica do município, que diz que para ser presidente
245 do COMUS precisa ser profissional da saúde. Com a palavra a secretária Maristela Macedo sugeriu
246 que fosse encaminhado o documento para os conselheiros analisar e depois fechamos para fazer um
247 encaminhamento à prefeitura. Com a palavra a presidente Maria Cecília alegou que depois da análise dos
248 conselheiros poderia ser discutido na próxima reunião. Não havendo nada mais a tratar a presidente Maria
249 Cecília encerrou a reunião às onze horas e trinta e sete minutos, lavrando-se á presente ata que vai
250 assinada por mim Maira Regiane de Almeida que secretariei e pelos demais membros.

251
252

ATA DA 375ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

253

254

255

Deliberação:

256

257

258

A-) Deliberação do Relatório de Gestão do 2º Quadrimestre de 2021;

259

260

B-) Deliberação da Prestação de Contas do 2º Quadrimestre de 2021;

261

262

C-) Deliberação do Relatório Geral da 9ª Conferência Municipal de Saúde.

263

264

265

Conselheiros Participantes:

266

Dilene Martins, André Monteiro, Jhonatan Dias Silva, Lucila Del Mônico, Maristela Macedo,

267

Fernanda Muriano, Bianca Andrade, Sheyla Ruas, Adeilton dos Santos, Leila Silva, Maria Elizabeth

268

Martins, Beatriz Bonini, Míriam de Paula, Adilson Lopes e Maria Cecília Moreira Torres.

269